

DIRETOR FUNERÁRIO



ANO XXV Nº 313
MAIO 2022



Centro de Tecnologia em
Administração Funerária



Sindicato das Empresas Funerárias
do Estado de São Paulo



Associação Brasileira de
Empresas e
Dirigentes Funerários

Publicação do Centro de Tecnologia em Administração Funerária
Órgão Oficial de Divulgação do Setor Funerário Nacional



É O FIM?



COVID-19: Governo decreta fim do Estado de Emergência em Saúde no país.

LEGISLAÇÃO

Trabalho “híbrido” pode ser
realidade na volta ao “normal”

CTAF

Empresa comemora
25 anos

CURSO TEÓRICO PRÁTICO

TANATOPRAXIA e Reconstituição Facial

**0 1º Curso
do Brasil**

DESCONTO
R\$ 200,00
Associados **ABREDIF**
e **SEFESP**

100% PRÁTICO

Objetivos: TANATOPRAXIA

Apresentar noções de Anatomia Humana e de Dissecação; orientação para o uso de técnicas de injeção arterial e de drenagem, visando o retardamento do processo biológico de decomposição prevenindo o extravasamento de líquidos, odores e alterações anatômicas.

Objetivos: RECONSTITUIÇÃO FACIAL

Demonstrar técnicas em restauração da face humana, utilizando produtos aprovados pelo mercado, permitindo fácil manuseio e aplicação, dando uniformidade sem que haja alteração na área trabalhada, total aderência com um excelente resultado final.

Carga Horária: 40 horas/aula Tanatopraxia | 08 horas/aula Reconstituição Facial

Local: Sorocaba-SP - Blocos Teórico e Prático.

Docentes:

Prof. Dr. **Oisenyl José Tâmega**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Progresso José Garcia**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Jair de Campos Soares**, consultor da Tanatus
Profs. Aposentados do Dept. de Anatomia Humana Inst. Biociências da UNESP Botucatu
Prof.^a **Paula Garcia**, Reparadora Facial

Melhores técnicas | Melhor material | Melhores professores | Melhor estrutura |
Melhores equipamentos | Maior carga horária | Mais reconhecimento no mercado.

0 melhor investimento e melhor condição do mercado.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

14 **3882 0595**



14 **99618 9153**

**Próxima data
11 a 15 de maio!**

Realização



ESCOLA CTAF

Associação Centro de Formação Profissional Técnica

“
UM SOFTWARE TEM CONQUISTADO LÍDERES
E GESTORES DO SETOR FUNERÁRIO...
”

CONHEÇA ESSE SISTEMA!



Já são centenas de empresas que aderiram a ele. Entre elas, cemitérios, funerárias, crematórios e planos funerais.





12 SEFESP

Telemarketing ativo devem usar o prefixo 0303. Regra já vale para celular e em junho chegará aos telefones fixos.

CURIOSIDADES 20

Lugares “diferentes” relacionados com a morte?



26 SILÊNCIO

Vozes famosas por anunciar notas de falecimento se calam em março.

CTAF 28

Empresa que norteou crescimento do setor funerário no país completa 25 anos.



30 CAPA

Ministério da Saúde anuncia o fim do Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.

NESTA EDIÇÃO



• Clipping _____	07
• e-mail _____	09
• Marketing _____	14
• SóRindo! _____	38

33 LEGISLAÇÃO

Volta ao normal poderá ter trabalho híbrido (Presencial + on line) em definitivo no país.

Mês de maio tem comemorações marcantes para o setor

Maio é o mês que inicia com a comemoração ao Dia do Trabalho e soma o Dia das Mães, segunda data mais importante para o comércio brasileiro, só perdendo para o Natal. As duas datas, a meu ver, são emblemáticas para a categoria.

Trabalho é uma palavra muito comum na boca de todos no setor. De fornecedores a agentes funerários, passando por Diretores Funerários e todos os envolvidos nessa cadeia produtiva, sempre têm histórias de muita luta, de começo difícil, de acreditar demais e de vontade de crescer.

A data é, portanto, muito passível de comemoração. Aliás, tradicionalmente o Dia do Trabalho é comemorado com piqueniques ao ar livre, mas não é dia de folga para todos do setor – quem dera! Um dia sem nenhuma morte no país todo...

Já o Dia das Mães fica cada vez mais forte no setor, que emprega grande quantidade de mulheres. Isso sem falar nas empresárias, muitas delas as almas das empresas funerárias – desde sempre.

A época é também muito forte para o comércio de flores e os cemitérios sempre organizam eventos para amenizar a saudade daqueles que já perderam suas genitoras. Aliás, nesta edição, contamos um pouco sobre a origem do Dia das Mães nos EUA e não é que a ideia de reverenciar as mães nasceu de uma filha enlutada? Sim, Anna Jarvis sofreu com a morte da mãe e resolveu homenageá-la com uma data comemorada por muita gente.

Maio também traz o fim da pandemia de Coronavírus. Calma, não é bem assim, um anúncio do Ministro da Saúde do Brasil revogou o Estado de Emergência em Saúde – ESPIN – que guiava uma série de atos e medidas tomados para conter a doença no país.

Até o fechamento da edição pouco se sabia o que viria a seguir, pois novos decretos seriam anunciados para definir a situação. Na prática o Setor Funerário já trabalha com mais tranquilidade, colaboradores imunizados, EPIS adequados e nem mesmo as urnas lacradas estão sendo exigidas para mortes por Covid com mais de 10 dias desde a infecção. Ou seja, parece que tudo se encaminha para a normalidade, pelo menos até aqui.

Já que tudo caminha para o “novo normal” vale prestar atenção à legislação que obriga empresas que fazem telemarketing ativo a usarem o prefixo 0303. A medida já está valendo para chamadas feitas de celular. Em junho será a vez dos telefones fixos. Saiba mais nas páginas do SEFESP.

Para os novos tempos, algumas mudanças, como o trabalho híbrido – presencial + on line - sucesso em algumas localidades e já exigindo uma legislação brasileira.

E novidade ou mudanças sempre nos deixam ansiosos, né? Pois é! É inevitável então vale ler a coluna Divã deste mês de maio, que fala sobre a importância do fracasso.

Para não fracassar nas vendas a dica é a coluna de Marketing, com dica de como funciona o mercado e quais táticas podem ser usadas para otimizar os bons negócios.

Bom mês do trabalho e das mães.



Um abraço a todos

A Redação

CARTA AO LEITOR

Cemitérios e empresas funerárias se preparam para as festividades do Dia das Mães, uma data cheia de saudades para aqueles cujas mães já partiram desta vida, e, portanto, bastante interessante para mostrar o trabalho moderno que as empresas vêm praticando na última década.

Datas comemorativas como essas sempre nos fazem refletir:

Enquanto tudo segue em ritmo alucinado, nos chocamos com as notícias mundo afora: Os movimentos nacionalistas e extremamente intolerantes (Nazismo – por exemplo) se afirmando como opção para milhares de jovens; catástrofes naturais de grande proporção – como as recentes chuvas no Rio de Janeiro; e por fim as guerras, a mais famosa delas na atualidade a da Ucrânia. No início deste século – e já se vão 22 anos - proclamava-se que a palavra de ordem para os novos tempos seria a tolerância, mas ao passar dos anos percebe-se que praticar a tolerância está cada vez mais difícil. Ódios raciais, preconceito social e falta de respeito com a vida aparecem cada vez mais nos noticiários.

No início da pandemia de Coronavírus falava-se que sairíamos melhores de uma situação incomum e que nos obrigou a mudar hábitos e, sobretudo, a perder pessoas. Era mesmo de se esperar que com tudo isso fossemos mais solidários, mais humanos, mais empáticos ...

A astrologia explica que a conjuntura dos Planetas favorece a falta de comunicação e as confusões, mas sempre penso: para onde estamos caminhando? Cuidem bem de suas mães! Cuidem bem dos seus!

Feliz Dia das Mães!

Um grande abraço
A Redação

Curta a página do
CTAF no Facebook



SERVIÇOS

ASSINATURAS:

Para novas assinaturas. Disque para fone:
(55) (14) 3882-0595, envie pedido pelo correio para:
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - CEP 18602-091 - Botucatu - SP - Brasil
e-mail para ctaf@ctaf.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Fone: (55) (14) 3882-0595
R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP
e-mail: atendimento@ctaf.com.br

NA INTERNET: www.funerarianet.com.br

PARA ANUNCIAR: (55) (14) 3882-0595

REDAÇÃO: (55) (14) 3882-0595 - e-mail: revista@ctaf.com.br

Jornalista Responsável: Solange Serafim - Mtb - 23.860

IMPRESSÃO: GRAFILAR - www.grafilar.com.br

A Revista Diretor Funerário é uma publicação mensal do Centro de Tecnologia em Administração Funerária, órgão oficial de divulgação do Setor Funerário Nacional. A publicação não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados e em anúncios publicitários.

DIRETOR FUNERÁRIO

Diretoria CTAF
Lourival Antonio Panhozzi
loripzz@gmail.com



Diretoria CTAF
Mario Fernando Berlingieri
marinhob@hotmail.com
in memoriam



Diretoria CTAF
Ilo Sanchez Parra
lutopaulista@uol.com.br
in memoriam



Diretoria CTAF
Wilson Martins Marques
wilsoncov@hotmail.com



Diretora Administrativa
Dulce Cristina C. Nascimento
dulce@ctaf.com.br

Redação - Jornalista Responsável
Solange Serafim - MTB 23.860
solange@ctaf.com.br

Projeto Gráfico
Joel Nogueira

Assinaturas, Departamento
Comercial e Treinamento
ctaf@ctaf.com.br

FUNERAL DE RAPPER CHOCA WEB

O rapper Goonew, de 24 anos, assassinado a tiros em março, teve um funeral pra lá de polêmico no dia 03 de abril, em uma boate de Washington, nos Estados Unidos. Batizado de The Final Show — o show final, em tradução livre — o evento supostamente expôs o corpo do cantor embalsamado, com direito a roupas, óculos escuros e até uma coroa. O caso está sendo investigado pela polícia.

A administração da boate Bliss alegou que não foi informada do suposto corpo e que ainda não sabe se ele era real ou não.

“Nossas mais profundas condolências à família, amigos e fãs de Goonew. A Bliss foi contatada por uma funerária local para alugar nosso espaço para a celebração de Goonew, mas nunca foi informada do que aconteceria. Pedimos sinceras desculpas a todos aqueles que podem estar chateados ou ofendidos. Por favor, mantenha a família e os amigos de Goonew em suas orações neste momento difícil”, disse a boate, após a repercussão das imagens.

Goonew foi encontrado com marcas de tiros no dia 18 de março, em District Heights, cidade localizada no estado americano de Maryland. Familiares acreditam que ele tenha sido alvo de latrocínio, que é o roubo seguido de morte.

Metrópolis | Abril de 2022

GRUPO CORTEL CAPTA R\$ 100 MILHÕES NO MERCADO FINANCEIRO

Atuando no setor de deathcare (cemitérios, crematórios e planos funerários) e com sede em Porto Alegre (RS), o Grupo Cortel captou cerca de R\$ 100 milhões por meio da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). Os recursos captados compõem a primeira metade do total da operação, estruturada em dezembro de 2021, para a emissão de R\$ 200 milhões em CRIs lastreados em créditos imobiliários originários de debêntures privadas de emissão da Cortel S.A., sociedade holding do Grupo.

“Os recursos serão aplicados para suportar o crescimento da empresa no mercado nacional por meio de investimentos ou reembolso, diretamente ou por meio de sociedades investidas, em obras civis de cemitérios, aquisições de jazigos, entre outras atividades do grupo, para avançarmos em nossa estratégia de consolidação do mercado por meio de operações verticalizadas no setor de deathcare, nosso foco estratégico”, afirma o diretor financeiro e de relações com investidores do Grupo, Roberto Schumann.

Os papéis de dívida pagam IPCA + 7% ao ano e contam com garantia de um imóvel e dos recebíveis de um dos cemitérios da companhia. Os R\$ 100 milhões restantes devem ser integralizados por investidores profissionais acessados no âmbito da oferta, ao longo do exercício de 2022.

O Cortel, que já possui empreendimentos no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Goiás e Minas Gerais, espera investir o capital arrecadado no seu plano de expansão, que inclui novas regiões, como o Nordeste.

Portal Terra | Março de 2022

GASTO COM URNAS FUNERÁRIAS SUPERA R\$ 1,5 MILHÃO NO AMAZONAS

A aquisição de urnas funerárias para atender a população em situação de vulnerabilidade social vai exigir gastos acima de R\$ 860 mil do município, conforme pregão presencial nº 031/2022 – CPL/SRP que indicou empresa fornecedora.

O prefeito de Benjamin Constant – AM - firmou a homologação da licitação que teve como vencedora a proposta apresentada pela empresa Maria de Fátima Rodrigues, que fornecerá o produto à prefeitura local.

Parintins - O custo de serviços funerários à prefeitura de Parintins, também no Amazonas, vai atingir valor próximo a R\$ 1,5 milhão, conforme pregão presencial nº 003/2022 SRP -PMP, que definiu valores e elegeu empresa fornecedora.

O prefeito da cidade firmou a homologação da licitação para a eventual compra dos itens licitados e apontou a empresa IO de Jesus – ME como vencedora.

Blog do Holanda | Abril de 2022

AGÊNCIA DE SEGURANÇA DA RÚSSIA AUMENTA ORÇAMENTO PARA FUNERAIS MILITARES

O Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB) teria pedido dinheiro extra para cobrir as despesas funerárias das tropas.

O governo teria pedido 17% de financiamento para o serviço. Isso aumentaria o orçamento em aproximadamente US\$ 900/homem, dependendo da qualidade de um soldado.

O número exato de baixas de tropas russas não foi confirmado. Os militares ucranianos dizem que 19.500 soldados russos foram mortos.

Associated Press | Abril 2022

NOTA O Clipping é uma coletânea de notícias do setor funerário publicadas nos jornais e outros veículos, em todo o país. Ele é um painel do que está acontecendo no setor e chega para a Direção Funerária através de um serviço especializado que rastreia tudo o que é publicado na imprensa. A redação apenas transcreve a notícia, dando os créditos dos órgãos de imprensa onde foram primeiramente veiculadas e a data. Não são reportagens realizadas pela redação da Direção Funerária.

JUNHO 2022

Antecipamos a relação dos aniversariantes para você não perder o melhor da festa!

05 ANTONIO AMELIO GOMES
06 FLÁVIO HEDRY DOS SANTOS
06 MARIA ELIANE GIACOMENI BUCHNER
06 ODAIR DONIZETI MARQUES
07 DOMINGOS SÁVIO ROGÉRIO
07 ANTONIO LUCIANO JUNIOR
07 RENATO MINGOTE
08 ROSIMARA F. MATTIONI
09 FREDERICO SEIXAS
10 CELINO RAMALHO DOS SANTOS
10 OSVAIL DOS SANTOS
10 VICENTE ROGÉRIO
11 DÉCIO PEREIRA DE OLIVEIRA
11 FRANCISCO BARCELOS
11 IVANILDA B. HADDAD
11 LUIZ CARLOS DE SOUZA
12 ANDERSON LEONARDI LEMES SILVA
12 ANTONIO ROBERTO THEREZA
14 MARIA DE LOURDES MILDEMBERG
16 JOSÉ CARLOS BRACALENTE
16 LEONARDO ESTEVES
16 RUDINEI BOVI
20 KARLA LONGATO RAZERA
20 OSWALDO ASSARITO JUNIOR
21 FULVIO VINICIUS DE LIMA NOBREGA
21 MARIA ALICE O. BERTONCELO
21 WALTER CASEMIRO FILHO
22 REGINA MERICI SOUZA
24 JOAO BATISTA FURTADO LADEIRA
25 DÉBORA CRISTINA ROSA SANCHES
28 ÂNGELO RAFAEL LATORRE DAOLIO
29 CARLOS EDUARDO CORREA
30 MARCELINO ANDRÉ MARTINS GARCIA

FRANCA-SP
TRINDADE-GO
CORBELIA-PR
VARGEM GRANDE DO SUL-SP
SAO CAETANO DO SUL-SP
PITANGUEIRAS-SP
TATUÍ-SP
INDAIATUBA-SP
ATIBAIA-SP
MIRANDÓPOLIS-SP
PRESIDENTE EPITÁCIO-SP
VÁRZEA PAULISTA-SP
SALTO-SP
ICEM-SP
ADAMANTINA-SP
AMERICANA-SP
PIEDADE-SP
LIMEIRA-SP
CURITIBA-PR
VALINHOS-SP
RIO DE JANEIRO-RJ
CONCORDIA-SC
PIRACICABA-SP
JOSE BONIFACIO-SP
PIRASSUNUNGA-SP
NOVA ESPERANÇA-PR
ARACAJU-SE
JANDIRA-SP
JUIZ DE FORA-MG
RIBEIRÃO PRETO
BEBEDOURO-SP
ITAJAI-SC
SUD MENUCCI-SP



PARABÉNS!

E-MAIL



Boa tarde,
Agora que estamos sentindo um pouco mais de segurança em relação à COVID e que com grande parte do mundo vacinado, será que as feiras funerárias e eventos ao redor do mundo retornarão ao ritmo de antes?
Meire Souza

Oi Meire,
Pois é, essa volta ao normal demorou, né? E ainda não estamos completamente seguros, mas aos poucos as coisas estão sendo retomadas. No Brasil o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou "o fim da Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (Espin)", assim como fizeram as autoridades de muitos países ao redor do mundo.
E, embora saibamos que nada será como antes e que o normal é muito relativo, as Feiras Funerárias internacionais estão sim agendadas para este e o próximo ano.
A Tanexpo, por exemplo, Feira Italiana queridinha dos brasileiros, acontece de 22 a 24 de junho, em Bologna.
Portanto, se você está animada para fazer as malas, este é o momento.
Mais informações aqui: www.tanexpo.com/it/index
A Redação

Dúvidas, sugestões ou críticas? Entre em contato com a Diretor Funerário!
(14) 3882 0595 e-mail: revista@ctaf.com.br

O MAIS EFICIENTE DO MERCADO

ALTA PERFORMANCE | SISTEMA AUTOMATIZADO

Solicite seu Orçamento!

www.brucker.com.br

vendas@brucker.com.br

suporte vendas@brucker.com.br

- ✓ PIONEIRISMO
- ✓ COBERTURA NACIONAL
- ✓ FORNOS PARA PETS
- ✓ FORNOS PARA HUMANOS
- ✓ ALTA TECNOLOGIA
- ✓ SUSTENTABILIDADE
- ✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA


BRUCKER
Fornos Crematórios

Financiamentos:



brucker.com.br 
[@bruckerfornos](https://www.instagram.com/bruckerfornos) 
[/bruckerfornos](https://www.facebook.com/bruckerfornos) 
(17)99632-4027 



Sem SVO quem declara o óbito?

Com base em resolução do Conselho Federal de Medicina, funerárias podem acionar a Saúde Pública

A declaração de óbito (DO) deve ser emitida pelo médico que vinha prestando assistência ao paciente, sempre que possível. No entanto, na indisponibilidade deste e em algumas situações específicas, outras pessoas ou serviços devem emitir a declaração.

Esse é o caso das mortes por “causas externas/violentas” – que devem ser enviadas ao IML (Instituto Médico Legal) – e mortes naturais sem acompanhamento médico – que são enviadas ao SVO (Serviço de Verificação de óbito).

Até aí tudo bem e já muito familiar para quem é do setor. O caso complica quando a cidade onde ocorreu o óbito não tem SVO. E isso acontece com bastante frequência.

No início deste século, meta do Governo Federal era instalar SVOs de diversos portes, com apoio financeiro do Ministério da Saúde, em todas as unidades da Federação, mas até hoje muitos dos estados mais populosos do país, como Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, por exemplo, continuam com vários municípios de maior porte sem nenhum serviço disponível.

Bom, sem a existência de uma estrutura de SVO, a responsabilidade pelo atestado de óbito é do Serviço Público de Saúde mais próximo da ocorrência e, na ausência deste, de qualquer médico, conforme a Resolução CFM N° 1.779, 11 de novembro de 2005.

Portanto, se a localidade onde sua funerária atua está nessa situação, você pode sim recorrer ao Serviço de Saúde Pública.

Base Legal

Conselho Federal de Medicina
Resolução CFM N° 1.779, 11 de novembro de 2005

Regulamenta a responsabilidade médica no fornecimento da Declaração de Óbito

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto n° 44.045, de 19 de julho de 1958, e

CONSIDERANDO o que consta nos artigos do Código de Ética Médica:

“Art. 14. O médico deve empenhar-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços médicos e assumir sua parcela de responsabilidade em relação à

saúde pública, à educação sanitária e à legislação referente à saúde.

É vedado ao médico:

Art. 39. Receitar ou atestar de forma secreta ou ilegível, assim como assinar em branco folhas de receituários, laudos, atestados ou quaisquer outros documentos médicos.

Art. 44. Deixar de colaborar com as autoridades sanitárias ou infringir a legislação vigente.

Art. 110. Fornecer atestado sem ter praticado o ato profissional que o justifique, ou que não corresponda a verdade.

Art. 112. Deixar de atestar atos executados no exercício profissional, quando solicitado pelo paciente ou seu responsável legal.

Art. 114. Atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto, ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.

Art. 115. Deixar de atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto quando houver indícios de morte violenta”;

CONSIDERANDO que Declaração de Óbito é parte integrante da assistência médica;

CONSIDERANDO a Declaração de Óbito como fonte imprescindível de dados epidemiológicos;

CONSIDERANDO que a morte natural tem como causa a doença ou lesão que iniciou a sucessão de eventos mórbidos que diretamente causaram o óbito;

CONSIDERANDO que a morte não-natural é aquela que sobrevém em decorrência de causas externas violentas;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar a responsabilidade médica no fornecimento da Declaração de Óbito;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em sessão plenária realizada em 11 de novembro de 2005,

RESOLVE:

Art. 1° O preenchimento dos dados constantes na Declaração de Óbito é da responsabilidade do médico que atestou a morte.

Art. 2° Os médicos, quando do preenchimento da Declaração de Óbito, obedecerão as seguintes normas:

1) Morte natural:

I. Morte sem assistência médica:

a) Nas localidades com Serviço de Verificação de Óbitos (SVO):

A Declaração de Óbito deverá ser fornecida pelos médicos do SVO;

b) Nas localidades sem SVO :

A Declaração de Óbito deverá ser fornecida pelos médicos do serviço público de saúde mais próximo do local onde ocorreu o evento; na sua ausência, por qualquer médico da localidade.

II. Morte com assistência médica:

a) A Declaração de Óbito deverá ser fornecida, sempre que possível, pelo médico que vinha prestando assistência ao paciente.

b) A Declaração de Óbito do paciente internado sob regime hospitalar deverá ser fornecida pelo médico assistente e, na sua falta por médico substituto pertencente à instituição.

c) A declaração de óbito do paciente em tratamento sob regime ambulatorial deverá ser fornecida por médico designado pela instituição que prestava assistência, ou pelo SVO;

d) A Declaração de Óbito do paciente em tratamento sob regime domiciliar (Programa Saúde da Família, internação domiciliar e outros) deverá ser fornecida pelo

médico pertencente ao programa ao qual o paciente estava cadastrado, ou pelo SVO, caso o médico não consiga correlacionar o óbito com o quadro clínico concernente ao acompanhamento do paciente.

2) Morte fetal:

Em caso de morte fetal, os médicos que prestaram assistência à mãe ficam obrigados a fornecer a Declaração de Óbito quando a gestação tiver duração igual ou superior a 20 semanas ou o feto tiver peso corporal igual ou superior a 500 (quinhentos) gramas e/ou estatura igual ou superior a 25 cm.

3) Mortes violentas ou não naturais:

A Declaração de Óbito deverá, obrigatoriamente, ser fornecida pelos serviços médico-legais.

Parágrafo único. Nas localidades onde existir apenas 1 (um) médico, este é o responsável pelo fornecimento da Declaração de Óbito.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga a Resolução CFM nº 1.601/00.

Edson de Oliveira Andrade e Livia Barros Garçon
Presidente e Secretária-Geral

Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro
CEP 18602-091 - Botucatu - SP
(14) 3814 9500 - abredif@terra.com.br

UM FORNO CREMATÓRIO COMPLETO, EM TODOS OS SENTIDOS.

Software JUNG TControl: seu Forno Crematório JUNG sempre atualizado com a melhor tecnologia disponível.

- Função de **rastreabilidade** para diferentes modos de operação
- **Registro completo** de processo por indivíduo
- Nova função para **processos contínuos**, seguros e confiáveis
- **Cadastro integrado e rastreável** desde o atendimento à família até a devolução das cinzas

Os Fornos Crematórios JUNG são referência em **inovação e respeito ao meio ambiente**.
A tecnologia é desenvolvida de forma constante para proporcionar processos mais humanizados e rastreáveis.



Jung@jung.com.br | +55 47 3327 0000

Rua Bahia, 3463 | Salto | 89031-000 | Blumenau SC



Ligações de telemarketing devem usar o número 0303



Já está mais fácil para o consumidor identificar e bloquear as insistentes chamadas de telemarketing

Em 10 de março de 2022 entrou em vigor a regra da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que obriga as operadoras de telefonia a disponibilizarem o código 0303 às empresas de telemarketing. O número é obrigatório no início do número de qualquer ligação que vise ofertar produtos ou serviços.

A Conexis, entidade que reúne as principais empresas de telefonia, esclarece que as operadoras se prepararam para oferecer o código às empresas – mas elas precisam fazer o pedido. Ou seja, a conversão não é automática.

Por enquanto, a regra vale apenas para chamadas originadas de números de telefone celular. Para aqueles feitos de linhas fixas, a medida vai valer a partir de junho. O objetivo da padronização, diz a agência, é facilitar a identificação das chamadas de telemarketing ativo.

Legislação

O identificador foi aprovado pela Anatel no final do ano passado, por meio do Ato nº 10.413. Entre as principais determinações estão:

- Chamadas de telemarketing originadas da rede celular devem começar com o número 0303

- A partir de junho, regra começa a valer para rede fixa
- Número será de uso exclusivo e obrigatório para atividades de telemarketing ativo
- Empresas que solicitam doação e que fazem cobrança não precisarão fazer uso do código
- Identificação terá que aparecer de forma clara no visor do telefone
- Consumidores poderão pedir às operadoras o bloqueio das chamadas de telemarketing

Telemarketing ativo é a prática de oferta de produtos ou serviços por meio de ligações ou mensagens telefônicas, previamente gravadas ou não. Empresas que solicitam doação e que fazem cobrança foram consideradas exceções e não precisarão fazer uso do código.

O código 0303 é de uso exclusivo e obrigatório para atividades de telemarketing ativo, e as operadoras de telefonia fixa e móvel têm de permitir a identificação desse número de forma clara, no visor do aparelho do usuário. As operadoras também ficarão responsáveis por coibir o uso do código fora das regras estabelecidas pela agência.

Além disso, segundo a Anatel, as operadoras deverão

realizar o bloqueio preventivo de chamadas originadas de telemarketing ativo a pedido do consumidor.

Não Perturbe

A plataforma que permite o bloqueio de chamadas de celular de empresas de telemarketing e de bancos, encerrou o ano de 2021 com 9,55 milhões de números de telefone cadastrados.

O serviço, criado pelas operadoras de telecom, faz parte das medidas de autorregulação do setor para melhorar a relação com os consumidores

A determinação da Anatel foi após uma consulta pública realizada entre agosto e setembro de 2021. Na ocasião, foram recebidas quase cem contribuições de consumidores, empresas e associações de defesa do consumidor e do setor de telecomunicações.

Bloqueio

A Anatel explica que para o consumidor fazer o bloqueio direto no celular basta baixar aplicativos que oferecem essa facilidade, como Whoscall e o Truecaller, ou acessar o site "naomeperturbe.com.br" e registrar a solicitação de bloqueio. Alguns smartphones permitem

que o usuário faça a interrupção dessas chamadas nativamente na área de configurações, disponível para Android e iOS.

A partir de 8 de junho, caso receba chamadas de telemarketing de números que não sejam iniciados por 0303, o consumidor deverá reclamar junto à sua prestadora por utilização indevida de recursos de numeração para telemarketing ativo, identificando o chamador e o número por ele utilizado.

Agora, se as chamadas são objeto de fraude e utilizam números de telecomunicações que não foram atribuídos pela agência e burlam o sistema de numeração público, prática batizada de spoofing, o consumidor poderá consultar a operadora e realizar uma denúncia, bastando para tanto identificar o código numérico e mencionar a desconfiança em relação à fraude.

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone/fax: (14) 3882 1705 - sefesp@uol.com.br

TANATUS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP.
PIONEIRISMO CIENTÍFICO EM TANATOPRAXIA

CURSO DE TANATOPRAXIA
PRODUTOS QUÍMICOS
EQUIPAMENTOS INSTRUMENTAIS
ACESSÓRIOS

DESDE 1994

www.tanatus.com.br (14) 3814.2828 (14) 3882.5522 vendas@tanatus.com.br

O que leva o cliente a comprar?



Seis estímulos fazem parte do processo de tomada de decisão e devem ser “inspirados” de forma correta para obter sucesso

Um dos maiores desafios para quem trabalha na área de vendas é conseguir concluir com sucesso o atendimento a um cliente, quando ele realiza uma compra. Persuadir e comunicar não são tarefas simples, ainda mais diante dos obstáculos muitas vezes impostos pelo consumidor. Os avanços na neurociência permitiram que as empresas passassem a conhecer biologicamente o funcionamento do cérebro humano, conhecimento que as ajuda a trabalhar melhor. Os estudos realizados por meio de ressonância magnética não são acessíveis a todos os portes de companhias, mas os resultados podem nortear ações mesmo das pequenas.

Após 10 anos de estudos na área, a SalesBrain desenvolveu uma metodologia neurocientífica de convencimento e de tomada de decisão das pessoas. Denominada Neuromap, a técnica utiliza o argumento de que o cliente não é puramente racional e que, se bem trabalhadas todas as áreas do cérebro, o vendedor conseguirá obter o sim ao fim de uma abordagem. Isso

porque, nesse primeiro contato, é preciso haver envolvimento de razão, emoção e prática ao mesmo tempo. O caminho para a conclusão do negócio envolve muito mais empecilhos do que o visualizado em um ambiente de loja. “Existem processos para que uma pessoa seja envolvida no seu argumento. Algumas vezes, ela está predisposta e os passos são mais ágeis, outras é preciso repetir alguns pontos”. O método cita os tais passos estudados e que, se seguidos corretamente, podem garantir a venda:

1) Foco no Eu

Historicamente, o cérebro humano controla tudo relacionado a nossa sobrevivência e faz com que cada indivíduo pense em si em primeiro lugar. No momento da compra, o consumidor pensa em todos os fatores que fazem o produto ou o serviço ser convincente para ele, considerando preço, cor e possibilidade de troca. Nesse

primeiro passo, é preciso tratar o cliente da forma como ele se vê: egoísta. Tratar isso de maneira explícita torna o vendedor persuasivo.

As recentes estratégias de Marketing já são uma prova de que colocar o público-alvo no centro das ações dá certo. “É preciso ouvir e oferecer o que o consumidor quer e atingi-lo. Quanto mais fizer isso, mais impacto terá na comunicação. Ainda há uma dose primitiva nas pessoas que as fazem se posicionar em primeiro lugar. Eles querem saber o que a empresa tem a oferecer, antes mesmo que eles prestem atenção nela”.

2) Ruptura

Para a comunicação ser bem aceita é preciso criar um ponto de ruptura, a fim de gerar um novo tipo de raciocínio. Argumentar mostrando questões opostas é uma maneira de dar rapidez ao entendimento. Apresentar vantagens e situações de diferença aumenta as chances de convencimento do prospect, uma vez que, sem esse esclarecimento, ele pode ficar confuso e adiar a decisão.

Ter um vendedor que entenda a fundo sobre o que vende é a melhor maneira de trabalhar esse estímulo. “Quando alguém explica o antes e depois de utilizar um produto, assim como o arriscado e o seguro, o consumidor se sente confortável para adquirir. Quando não há contraste na comunicação, a companhia retarda o processo de decisão. Fazendo essa balança, ele aceita mais rápido e vê o benefício”.

3) Tem que ser prático

Entre as divisões de camadas do cérebro, a que envolve a prática não entende nada que seja abstrato. Por esse motivo, ser direto e objetivo na abordagem é mais eficiente. Algumas campanhas de Marketing são feitas sem que haja uma palavra sequer dita, apenas com imagens que representam exatamente o que tem que ser entendido. Foi o caso de uma propaganda do Café Pílão, em que cada gota que saía da cafeteira causava um terremoto. Nesse caso, o conceito de forte foi entendido sem que precisasse de atores. Frases claras,

como “produto que não quebra” e “mais tempo na sua vida”, são melhores do que “soluções flexíveis” e “aproximação integrada”.

Estudar o processo de formação da espécie humana pode ajudar a elaborar ações de sucesso. Um exemplo é a palavra falada, que tende a convencer mais do que a escrita. “A escrita surgiu muito depois da forma oral. Entre você conversar com o cliente e mandar um e-mail para ele, o presencial terá mais sucesso. A boa comunicação é a que se entende rapidamente e não depende do processamento da informação. Utilize palavras simples para prospectar”.

4) Começo e fim

Existem dois momentos que o ser humano armazena como informação – todo início e fim. Comumente, as pessoas lembram do primeiro carro, da primeira escola e do primeiro beijo, assim como se recordam dos últimos acontecimentos. Essa característica funciona para diversas comunicações, como apresentações pessoais, propagandas e entretenimento. Tudo que acontece em um intervalo além dos três minutos iniciais tende a ser esquecido.

A máxima “a primeira impressão é a que fica” é confirmada e, por isso, deve ser aplicada nas estratégias de vendas. “A proposta de valor tem que ser colocada nesses momentos, para causar impacto. Se houver demora, a oportunidade é perdida. Todos temos elementos de atenção e retenção durante um tempo, e ainda assim o cérebro consegue armazenar 30%. Sempre será assim, mas ensinamos técnicas de como melhorar essa atenção em workshops e fazer com que ela dure mais”.

5) Visual

Uma das formas de memória é a visual. Ela é a fonte de armazenamento mais utilizada por todos os seres humanos. Um exemplo é quando alguém quer lembrar de algo e fecha os olhos, imaginando e visualizando algum acontecimento do passado. Estimular os clientes com a imagem dos produtos é mais eficiente do que



falar. Ao mostrar detalhes, o vendedor fará com que eles saibam o que vão comprar e isso diminui o risco. Tudo aquilo que pode ser tocado e visto ganha mais confiança. Por isso, em lojas virtuais, por exemplo, o máximo de informações garante uma compra segura. O uso de fotos de diversos ângulos e vídeos demonstrativos dá mais resultado do que aqueles que apresentam o básico. “O cérebro adora imagem, mas não gosta de palavras. Mesmo que existam comentários, ele vai querer ver. Desde os tempos primitivos, a visão foi mais exigida do que o cérebro racional. É algo associado à tangência, porque ao ver você já entende, diferente de palavras, em que você terá que construir a informação”.

6) Emoção

A emoção é o grande combustível para a tomada de decisão. Os acontecimentos que geram descarga de adrenalina fazem com que a memória fixe a informação. Isso significa que toda comunicação que tenha alguma emoção forte possui chances de ser armazenada. A neurociência demonstra que as reações emocionais claramente influenciam nas lembranças. Ações de Marketing com esse apelo tendem a ser recordadas e repassadas melhor do que outras.

Se em uma abordagem, o vendedor utilizar algo que tenha um elo pessoal com o consumidor, a possibilidade de concretizar a compra aumenta. “Os profissionais de Marketing precisam entender que memória é igual a emoção mais repetição. Ou seja, não adianta usar esse apelo uma vez, precisa ser recorrente. Antonio Damásio, chefe de neurociência de Stanford, tem uma frase ótima que explica esse estímulo: “Nós não somos máquinas de pensar que sentem. Somos máquinas de sentir que pensam de vez em quando”. Não adianta ser racional demais, não é isso que o cliente quer”.

Passos para ser assertivo

Reconhecendo cada um dos estímulos, a etapa seguinte é executar os passos que estão interligados a cada um deles. O primeiro é diagnosticar a dor, ou seja, o que move o cliente abaixo do nível de consciência. Esse ponto tem a ver com o Egocentrismo, uma vez que será feita uma ligação com a vida do consumidor. Um exemplo deste caso foi uma mudança de comunicação da Domino's Pizza, dos Estados Unidos. Foi detectada a dor referente à ansiedade dos clientes em o pedido não chegar no tempo esperado. A reformulação garantia entrega em menos de meia hora e, assim, a procura aumentou.

O segundo passo é diferenciar as propostas de valor, quesito associado ao contraste. Na prática, isso significa provar ao consumidor por que você é a melhor decisão. “A empresa precisa saber qual é a diferença dela para os demais. Quando isso chega aos clientes de forma rápida e clara, ele entende. É preciso que esse valor seja terapêutico à dor do cliente, original e comprovado, porque o cérebro só acredita no tangível”.

A demonstração é o terceiro passo para ser assertivo. As pessoas só acreditam vendo e com exemplos. Assim como no estímulo da visão, ela é associada a um ganho muito forte e torna eficiente a comunicação. Por último, o quarto passo é enviar para o cérebro do cliente quem é a empresa e como ela faz o trabalho dela.

Em caso de alguma objeção do consumidor, é preciso reavaliar em qual etapa ele rompeu o diálogo. Uma barreira imposta pelo cliente não é uma rejeição, às vezes é apenas um novo enquadramento e ele pode mudar de ideia.



A IMPORTÂNCIA DO FRACASSO!

Entenda como passar a encarar as falhas como positivas pode fazer diferença na sua vida pessoal e profissional



Diariamente percebemos uma parcela considerável de pessoas que sofrem por alguma desilusão, seja ela profissional, amorosa, pessoal ou corriqueira. Em alguns casos, há a associação de um quadro depressivo com a decepção recém-vivida.

Evidentemente todos querem o melhor da vida e ninguém está realmente preparado para as perdas, mas é possível dizer que estes tipos de situações nos tornam pessoas melhores, não como uma tentativa de recuperação sob a ilusão de um futuro melhor, mas sim porque cada momento de nossas vidas, seja ele positivo ou negativo, pode ser revertido em autoconhecimento e também em aprendizado para outras situações que ainda estão por vir.

Quando passamos por um processo depressivo, um dos pilares do tratamento, além da medicação quando se faz necessária, é a terapia psicoterápica, que auxilia o paciente a lidar com algumas expectativas, comportamentos e pensamentos, provocando a mudança permanente de comportamento, claro que positiva, possibilitando-o a evitar outras situações como as que foram vividas anteriormente.

O ser humano evolui com as dificuldades e, muitas vezes, esta fase é encarada de uma forma mais introspectiva, pois ela requer um “balanço” interno e um momento de

maior autoconhecimento.

Certamente nem todos precisam passar por uma depressão para que possam estar mais preparados para as adversidades, mas isso faz com que pensemos um pouco em como preparar os filhos para a vida.

Quando uma criança chora, principalmente quando é muito pequena, é sinal de que algo está desconfortável, pode ser: fome, frio, dor ou qualquer outra sensação desagradável em seu corpo. Isso gera nos pais e responsáveis uma ansiedade em descobrir o que está causando este sofrimento para em seguida fazer algo para acabar com ele. Isso sem dúvida é algo que deve ser feito, mas será que é tão urgente assim?

Ao cessar o desconforto imediato damos o máximo de conforto, mas também perdemos a chance de deixar a criança lidar com aquele desafio e resolver por si. Com isso, vamos tornando as crianças cada vez mais dependentes e o grande efeito colateral disso é que não é possível evitar o sofrimento para sempre, afinal, os filhos crescem e precisam enfrentar sozinhos o mundo lá de fora.

O exemplo é aplicável para todas as idades. Precisamos enfrentar nossos medos e contornar os fracassos, claro, com o apoio de quem está próximo afetivamente, mas

não podemos nos poupar das adversidades do dia a dia. Pais superprotetores privam os filhos de seus próprios desafios, tornando-os adultos medrosos e vulneráveis a qualquer não que a vida vem lhes dar.

Valem algumas dicas básicas para lidar com situações de risco, como:

- Oriente e não prive;
- Incentive-o a seguir sempre em frente e em busca de objetivos;
- Ajude a levantar dos tombos e a refletir a lição que a situação deixou para o resto da vida;
- Ensine-o que a vida é feita de acertos e erros (ambos são importantes para o crescimento).

Vale refletir, pois estamos preparando as futuras gerações para a vida. Cuidar nem sempre é sinônimo de proteger de todos os tombos e sim ajudar a levantar e prosseguir!

O FRACASSO NA VIDA PROFISSIONAL

Você conhece alguém que é completamente aberto a receber feedback? Seria mais ou menos o seguinte: quando alguém aponta que ele fez algo errado, simplesmente recomeça. Não leva o feedback para o lado pessoal e não se sente aborrecido ou chateado com relação aos erros que por vezes comete.

Pois é, algumas pessoas conseguem e "Eu também queria receber feedback bem". Não consigo imaginar nada melhor do que esse tipo de postura, especialmente quando estou tentando aprender coisas novas.

Não estou nesse ponto ainda, mas sei que várias pessoas bem sucedidas estão. Eu amo aprender através de conselhos dos outros, então resolvi prestar atenção no que dizem algumas pessoas bem sucedidas sobre o fracasso e porque elas o procuram.

NÃO ASSUMIMOS O "CRÉDITO" PELOS NOSSOS FRACASSOS

Costumamos levar o crédito pelos nossos sucessos, atribuindo sua existência a fatores internos como o nível de esforço que empregamos, as habilidades que temos e nossas experiências passadas. Fracassos, por outro lado, são coisas que não gostamos de admitir. Pesquisas mostram que somos mais suscetíveis a colocar a culpa dos nossos erros em fatores externos, como sorte ou a dificuldade da tarefa.

FRACASSOS NOS FAZEM MENOS GENEROSOS

Depois de alcançar sucesso em alguma tarefa, o reforço positivo nos torna mais generosos e prestativos. Se falhamos em alguma empreitada, porém, é menos provável que desejemos ajudar os outros, além de sermos menos generosos com relação a nosso tempo e dinheiro.

NÃO CONSEGUIMOS ADMITIR QUE ESTAMOS ERRADOS

No livro "Being Wrong" ("Estando errado"), a autora Kathryn Schulz explica o problema da cegueira quanto aos erros:

" (...) a frase 'estou errado' descreve uma impossibilidade lógica. Assim que percebemos que estamos errados, não estamos mais errados, já que reconhecer que alguma crença está errada é parar de crer nela. Assim, só se pode dizer 'eu estava errado'."

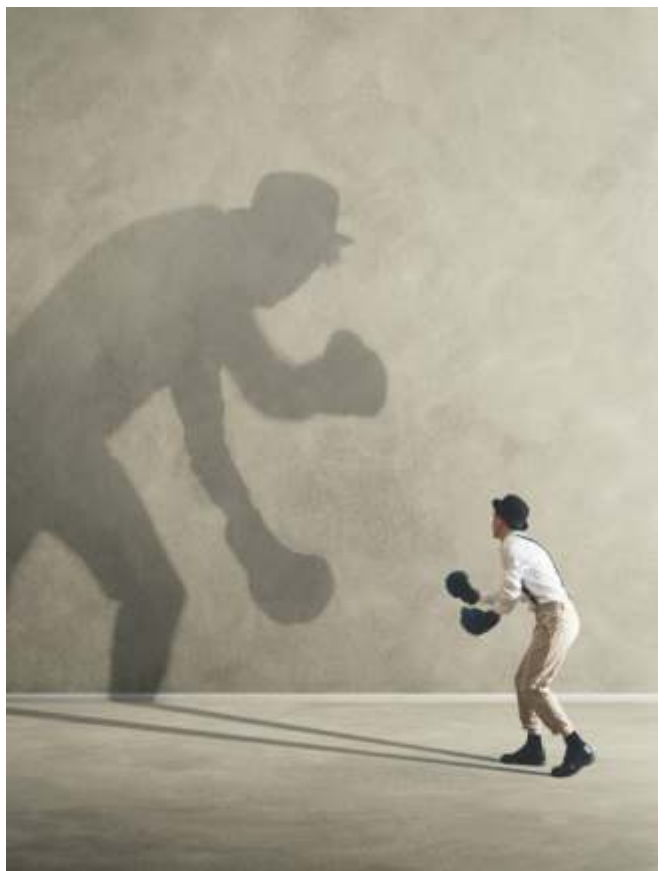
Dessa forma, até mesmo para os que tentam com esforço admitir seus erros, é quase impossível fazê-lo, ao menos no tempo presente:

" (...) podemos estar errados ou podemos saber que estamos errados, mas não podemos fazer os dois ao mesmo tempo", completa Schulz.

APRENDENDO COM OS ERROS

Eu não posso lhe dizer para pensar diferente sobre o fracasso. Nem você consegue dizer isso a si mesmo, na verdade. Mudar de pensamento quanto a qualquer coisa exige tempo e esforço, e frequentemente demanda evidências inegáveis.

Uma coisa que eu posso sugerir é que você trabalhe essas evidências para ajudar a se convencer de que as falhas não são tão ruins, afinal. Aqui estão algumas formas de começar:



1. COMECE UM DIÁRIO

Documente seus erros. Acompanhe o local em que essas coisas estão acontecendo: no trabalho, em casa, com amigos. Você ignorou sua intuição, apelou para uma opinião mais convencional e se arrependeu depois? Ou você se arriscou e não valeu a pena?

Mantenha registros detalhados sobre o que aconteceu para que você possa começar a ver padrões quanto aos seus erros, como onde você mais os comete e quais são os que se repetem com muita frequência.

2. REVEJA ERROS PASSADOS

Em determinado ponto, sente-se e observe o registro que você tem mantido. Observando os padrões, pense em como evitar cometer os mesmos erros no futuro.

Mesmo antes de você começar um diário e passar a observar seus erros com o intuito de aprender com eles, aposto que você consegue lembrar de vários erros passados (sei que eu consigo). Tente pensar nesses erros e falhas buscando perceber o que você aprendeu a partir de tais experiências. Como esses fracassos lhe ajudaram a chegar aonde você está agora? Como e o que eles lhe ensinaram?

De frente para uma lista verdadeira com seus erros passados e informações sobre como eles lhe ajudaram, você poderá experimentar, aos poucos, uma mudança de perspectiva quanto a eles.

3. VEJA DECISÕES COMO EXPERIMENTOS

Reconhecer nossos erros é quase impossível, de acordo com Kathryn Schulz. Já que é tão comum deixarmos de lado ou esquecermos nossos fracassos, uma forma melhor de aprender com eles pode ser a abordagem usada pelo autor do blog Zen Habits (hábitos zen), Leo Babauta:

"Veja as decisões não como escolhas definitivas e irreversíveis, mas como experimentos. A ansiedade (e paralisação) vem quando as pessoas estão preocupadas em fazer uma escolha perfeita. E também por estarem preocupadas em não fazerem uma escolha errada. Esses são dois resultados ou pensamentos que não são necessários ao tomar uma decisão, porque se conduzimos uma experiência, apenas estamos tentando descobrir o que pode acontecer".

A ideia de Leo é conduzir experimentos que nos ajudem a tomar as melhores decisões que podemos. Por exemplo, ele sugere que tentemos vender cupcakes aos nossos amigos e família para testarmos e sabermos se um negócio nesse setor seria certo para nós. Tudo se relaciona com fazer testes em vez de tomar decisões. Soa menos assustador, não é mesmo?

"Quando você está apenas conduzindo experimentos, não há falhas. Qualquer resultado é aprendizado. Se não há fracassos, não há preocupações".

Fonte: Blog Buffer App e R7 Notícias

MS consultoria & sistemas soluções inteligentes

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

SIMPLIFIQUE SUA GESTÃO COM A MS SISTEMAS.

INTELIGÊNCIA EM SOLUÇÕES. SUCESSO NAS DECISÕES.

- Cobrança Móvel
- Envio SMS
- Crédito Recorrente
- Digitalização de Documentos
- Dashboard BI
- Área de Consulta do Associado
- Venda Online
- Área de Consulta Móvel

O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO EM SOLUÇÕES PARA FUNERÁRIAS, PLANOS E CEMITÉRIOS.

- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE PLANOS FUNERÁRIOS
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIO
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE FILIAIS (ONLINE)
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE FUNERÁRIAS
- ✓ CRM - TELECOBRANÇAS E S.A.C.
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE CARTÃO DE BENEFÍCIOS

MOBILIDADE NA PALMA DE SUA MÃO

PARCEIROS:

BMG Granito JUNO

LIGUE: (14) 3814-0749

(14) 99788-2661

WWW.MSSISTEMAS.COM.BR

O QUE NOS INTRIGA EM LUGARES INCOMUNS?



Cemitérios e igrejas, principalmente do velho continente, têm o poder de gerar histórias assombradas, que se espalham e acabam atraindo curiosos

Os cemitérios, em geral, são considerados locais de descanso e paz. Sua constituição diz muito sobre os costumes, tradições e crenças da localidade onde está instalado e, por isso mesmo, muitos deles são pontos turísticos em grandes centros, como Paris, Roma, Egito, etc.

Assim como testemunham a história e atraem turistas, muitos cemitérios podem ser considerados assustadores, especialmente os mais antigos, com seus túmulos e estátuas de anjos ou de outras figuras religiosas.

Além disso, existem várias histórias de terror e de casos estranhos que ocorrem em alguns cemitérios e que alimentam superstições.

A Diretor Funerário te leva para passear em alguns destes locais, considerados “sinistros” por alguns:

1- CEMITÉRIO OKUNOIN – JAPÃO

O cemitério de Okunoin, no Japão, pode ser um local belo com seus templos, estátuas budistas e árvores ancestrais, porém também pode ser um tanto



assustador. Supostamente ali está enterrado Kobo Daishi, o fundador do Budismo Shingon – e lendas dizem que ele vai ressuscitar junto com os seus seguidores.

Além disso, o cemitério está repleto de estátuas de Jizo, um pequeno monge que morreu ainda criança. Por isso, muitos pais que perderam seus filhos vão ao cemitério de Okunoin e vestem essas estátuas, colocando pequenas roupas sobre elas para simbolizar o luto pelos filhos. Também há por lá pilhas de lápides sobrepostas, que pertencem às pessoas que não tinham familiares nem amigos e que por isso foram aglomeradas em um só espaço, para ficarem juntas pelo menos na morte.

2 – OSSUÁRIO DE SEDLEC – REPÚBLICA TCHECA

Na República Tcheca, é possível encontrar um ossuário bastante aterrorizante na cidade de Sedlec, com ossos humanos que foram utilizados para decoração da igreja gótica do lugar. Esses ossos foram desenterrados para a edificação da construção no século 14 e por isso foram utilizados para decorar o espaço, que ganhou um ar sinistro. De acordo com as crenças locais, existem fantasmas no Ossuário de Sedlec, porém eles são divertidos e só gostam de pregar peças nos visitantes.

3 – CEMITÉRIO DE LA NORIA – CHILE

La Noria é uma cidade abandonada no Chile, onde dezenas de pessoas trabalhavam nas minas da região – o local possui uma história conturbada que envolve abusos e trabalho escravo. Por ser um lugar praticamente esquecido pelo tempo, vários túmulos do cemitério estão abertos, estranhamente violados, com os ossos expostos e lápides caindo aos pedaços, o que confere um visual assustador. Os habitantes locais dizem que quando o sol se põe, não é muito sensato vagar pelas ruas de La Noria.

4 – CEMITÉRIO GREYFRIARS KIRKYARD – ESCÓCIA

Esse é tido como o lugar mais assustador de toda a Escócia – e pode ser encontrado em plena capital do país, na região central de Edimburgo. De acordo com as pessoas das redondezas, o local possui atividades paranormais constantes atribuídas ao espírito de George Mackenzie, que foi enterrado no cemitério em 1691.

Trata-se de um espírito violento que pode (segundo as lendas) ferir as pessoas que passam por ali com arranhões e mordidas. Isso não parece assustar muitos, pois, devido à fama do Greyfriars Kirkyard, o cemitério se tornou um ponto turístico – e existe até um Tour Fantasma. É claro que muitas pessoas que fizeram esse tour já relataram terminar o passeio e observar estranhas marcas pelo corpo, que não estavam na pele antes.

5 – CAPELA DOS OSSOS – PORTUGAL

Já falamos dela aqui na Diretor Funerário, lembra? Fica em Évora.

Assim como o Ossuário de Sedlec, a Capela dos Ossos de Portugal é um lugar com centenas de ossos



humanos cuidadosamente posicionados. Já na entrada do santuário, localizado nas proximidades de um cemitério, podemos conferir a seguinte mensagem: “Nós, ossos que aqui estamos, pelos vossos esperamos” – sinistro. É estimado que existam aproximadamente 5 mil caveiras na Capela dos Ossos.

6 – VALE DOS REIS – EGITO

Esse é um verdadeiro lugar histórico em que dezenas de faraós e nobres poderosos do Egito foram enterrados em tumbas com os seus tesouros. Muitas dessas tumbas foram violadas por ladrões e tiveram os seus tesouros roubados. Os historiadores mais recentes a descobrir relíquias egípcias morreram de maneiras estranhas, o que serve para alimentar as lendas de que espíritos da nobreza vagam pelo Vale dos Reis atrás de vítimas para se vingar. Apesar disso, é um local histórico muito interessante para se conhecer.

7 – CATACUMBAS DE PARIS

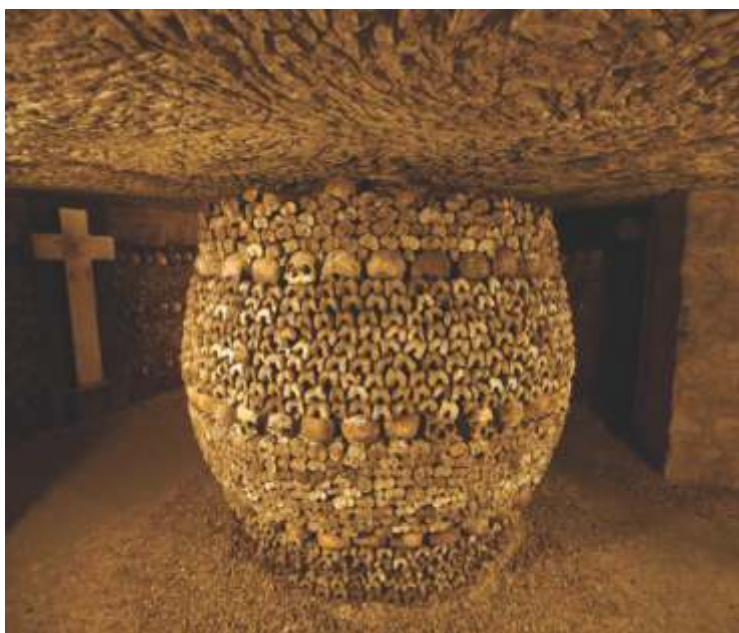
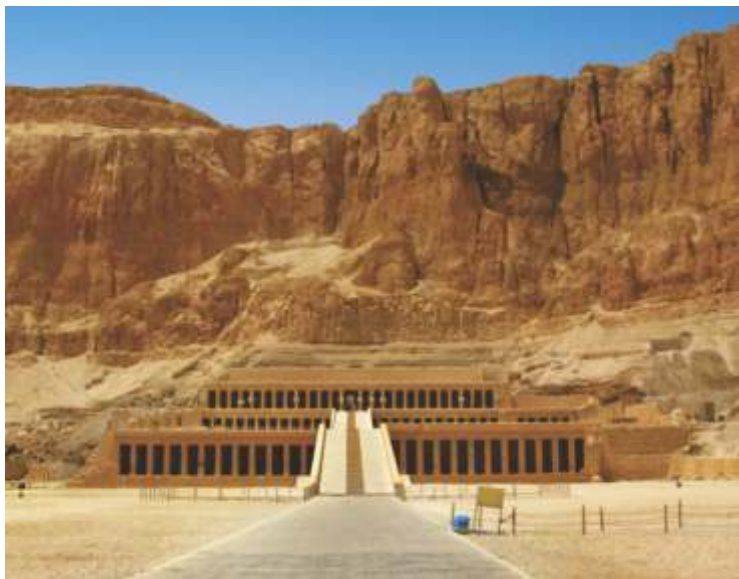
Também já falamos mais sobre esse local na Revista. As Catacumbas de Paris fazem parte de um extenso osuário que se estende pelos túneis subterrâneos da capital francesa. Apesar das maiores igrejas de Paris possuírem cemitérios próprios, devido ao crescimento da cidade, ossos de várias gerações foram acumulados, sendo que as igrejas não podiam mais guardar essas ossadas.

Por causa da lotação, as catacumbas foram criadas para liberar espaço nos cemitérios da capital. É no mínimo curioso andar por túneis e mais túneis forrados por caveiras (calcula-se que as catacumbas contenham aproximadamente 5 milhões de pessoas enterradas). Hoje, esse é um ponto turístico bastante famoso.

8 - PENHASCOS DO SUICÍDIO – ILHAS MARIANAS

Esse não é exatamente um cemitério, porém um local onde mais de 1 mil pessoas se suicidaram simultaneamente. Durante a Segunda Guerra Mundial, os americanos tomaram o controle da Ilha Saipan, nas Ilhas Marianas, que até o momento estava sob o domínio do Japão. Os japoneses que viviam lá receberam ordens diretas do Imperador Hirohito para não serem pegos pelos militares ocidentais e foram incentivados a cometer suicídio em nome da nação.

Mais de mil japoneses, incluindo mulheres, crianças e idosos, se lançaram dos penhascos da Ilha Saipan, caindo nas rochas e nas águas logo abaixo, em um dos maiores suicídios em conjunto já vistos. Hoje, o lugar é conhecido como “Os Penhascos do Suicídio”. Ao passar pelo local, existe um templo por lá e dezenas de túmulos para esses japoneses.



OUTROS LUGARES ASSUSTADORES

Além de cemitérios, igrejas e locais ermos, principalmente no velho continente, também podem ser considerados “assustadores” e, certamente, valem uma visita.

CATACUMBAS DOS CAPUCHINHOS DE PALERMO

Outra localidade que a Diretor Funerário já mostrou para nossos leitores.

Na cidade italiana de Palermo, capital da ilha de Sicília, você pode visitar as Catabumbas dos Freis Capuchinhos. Inicialmente destinado aos padres que chegaram à região em 1534, o espaço acabou se transformando no local do descanso eterno de várias pessoas da elite siciliana. Com isso, cerca de 8 mil corpos estão nesse cemitério diferente e, atualmente, mais de mil múmias estão expostas ao público!

As pessoas acreditavam que preservar os corpos era uma forma de continuar a vida. Tanto que os embalsamados recebiam constantemente a visita de parentes para “conversas”, almoços, “aconselhamentos” e desabafos. A prática de mumificação no convento durou até o século XX. É nessas catacumbas que fica o corpo de Rosalia – uma menina de dois anos, vítima de pneumonia em 1920, que é considerada a múmia mais bonita do mundo.

IGREJA DOS FANTASMAS

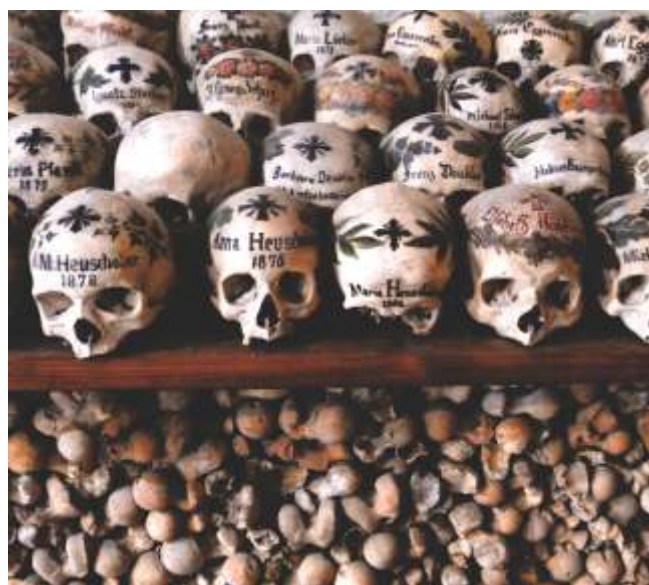
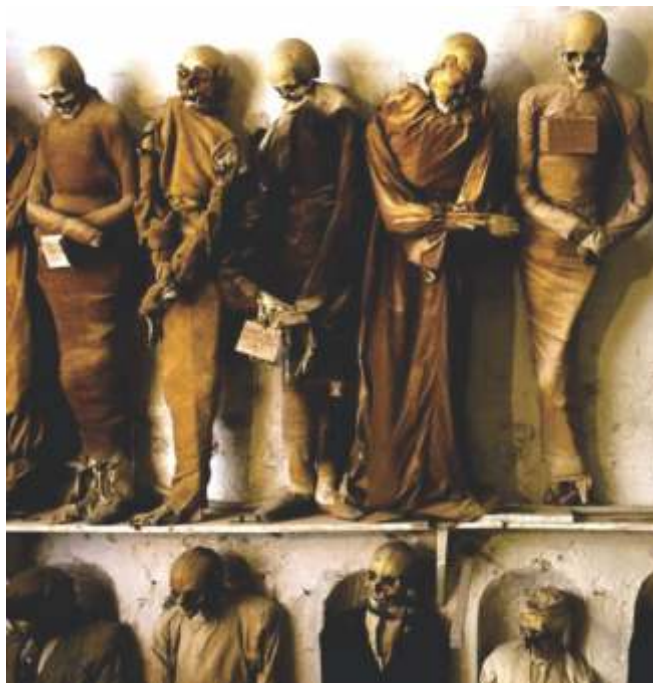
A Igreja de São Jorge, na cidade de Lukova (República Tcheca), foi construída em 1352. Porém, a partir de 1968, ela entrou em desuso, já que parte do telhado caiu durante um funeral. Na tentativa de reativar o turismo da região, o artista plástico Jakub Hadrava colocou cerca de 35 estátuas de fantasmas para ocuparem os bancos da igreja.

As imagens representam os sudetos – alemães que viviam na região de Lukova – que morreram na Segunda Guerra Mundial. Para dar um ar ainda mais assustador, algumas das estátuas feitas de gesso possuem até uma iluminação interna! A ideia de Hadrava funcionou, e o turismo cresceu no templo religioso. Tanto que as obras de restauração da igreja secular já puderam ser iniciadas.

OS CRÂNIOS PINTADOS

Quem visita Hallstatt, na Áustria, precisa conhecer o ossário da Igreja de São Miguel. Construído no século 12 em um íngreme penhasco, o templo tem um pequeno espaço para o cemitério, que, coincidentemente, é o local de melhor vista da cidade. Por ser um lugar minúsculo, a lotação atinge o seu máximo de tempos em tempos.

Por isso, a comunidade resolveu adotar uma técnica diferente de homenagear os mortos: a cada dez ou quinze anos, os corpos são exumados e os ossos retirados. Nos crânios são pintadas informações, como o nome da pessoa e datas de nascimento e falecimento. Alguns também incluem com quem a pessoa se casou.



Isso tem sido um prato-cheio para historiadores e geneticistas, já que é possível traçar longas árvores genealógicas com precisão de detalhes. Os crânios também trazem desenhos como folhas, rosas e cruzes, em uma espécie de arte mórbida bastante apreciada pelos turistas. Atualmente, cerca de 700 crânios estão expostos no ossário da igreja.

FLORESTA HOIA-BACIU

A Romênia já é famosa mundialmente pela lenda do Conde Drácula, mas não é apenas o vampiro empalador que imprime medo nesse país europeu. A Floresta Hoia-Baciu fica no arredores da cidade de Cluj-Napoca e também é conhecida como o “Triângulo das Bermudas da Romênia”.

Intensas atividades paranormais, como gritos assustadores, aparecimento de OVNI e fotografias de fantasmas transformaram o lugar em um dos mais assustadores do Antigo Continente. Tanto que a floresta agora é um reduto de pesquisadores no melhor estilo “Arquivo X”.

O lugar é tão bizarro que algumas pessoas que entraram lá saíram com queimaduras e arranhões inexplicáveis na pele, sem contar as dores de cabeça e as náuseas. Hoia-Baciu reúne tantas histórias estranhas que tem sido chamada, inclusive, de Porta do Inferno!



COLINA DAS CRUZES

Em 1831, após uma revolta contra um czar russo, parentes de rebeldes mortos resolveram homenageá-los depositando cruzes em uma colina na Lituânia. Essas pessoas escolheram esse lugar pela falta dos corpos para poder fazer um enterro digno. Por conta disso, se tornou sagrado e rota de peregrinos do mundo todo que querem pedir alguma graça.

Depois de enfrentar a Igreja Ortodoxa Russa, a Colina das Cruzes também acabou se tornando um símbolo contra o regime comunista quando a União Soviética voltou a comandar a região. Em 1993, o papa João Paulo II foi até lá, fazendo com que aumentasse ainda mais a carga mística do lugar. Atualmente, estima-se que existam mais de 200 mil cruzes, com diferentes tamanhos e formatos.





Dia das mães nasceu como homenagem póstuma?

A americana Anna Jarvis teria ficado tão impactada com a morte da mãe que resolveu homenageá-la. A data é hoje conhecida no mundo todo.

O Dia das Mães, no seu sentido moderno, surgiu no começo do século XX, nos Estados Unidos. Entretanto, o ato de celebrar as mães e sua dedicação aos filhos não é uma prática que se restringe aos tempos atuais. Isso porque os historiadores sabem que locais como Roma, Grécia e a Bretanha, na Antiguidade, possuíam celebrações às mães.

O Dia das Mães se estabeleceu como data comemorativa por influência de Anna Jarvis, filha de Ann Reeves Jarvis, uma mulher que atuou como ativista nos Estados Unidos durante a segunda metade do século XIX.

Uma das primeiras iniciativas de Ann foi a criação do Mother's Day Work Clubs, uma espécie de clube feminino que atuava para melhorar as condições sanitárias de sua comunidade na Virgínia Ocidental.

A ativista atuava frequentando as casas das pessoas, dando ajuda, caso fosse necessário, e orientando sobre as condições de higiene para evitar a proliferação de doenças.

Ela também criou o Mother's Friendship Day, um dia no qual mães norte-americanas se reuniam para ter um momento de união. Ela atuou como enfermeira e faleceu no dia 9 de maio de 1905

Ao longo de sua vida, Ann Jarvis teve 13 filhos, mas 9 faleceram – a maioria deles morreu durante a Guerra Civil Americana. Entre eles estava Anna Jarvis.

Filha devotada, ficou profundamente abalada com a morte da mãe e decidiu honrar a sua mãe por meio da criação de uma data comemorativa. Assim, ela propôs a criação de um Dia das Mães, para homenagear as mães por seu amor e dedicação.

Anna optou por celebrar o Dia das Mães no segundo domingo de maio, por ser uma data mais próxima do dia que sua mãe havia falecido. A primeira celebração organizada por iniciativa de sua ideia ocorreu oficialmente em 10 de maio de 1908, quando foi

celebrado um Dia das Mães na igreja metodista de Grafton, Virgínia Ocidental.

Anna Jarvis engajou-se bastante para espalhar a sua ideia e, apesar de alguma resistência inicial, a proposta dela contou com muitos adeptos e começou a ganhar força pelos Estados Unidos. Em 1909, a criação de uma data comemorativa em homenagem às mães foi debatida e rejeitada no Senado norte-americano.

Entretanto, no ano de 1910, o Dia das Mães foi oficializado como celebração na Virgínia Ocidental. Em 1914, a proposta de Anna Jarvis chegou ao Congresso norte-americano, sendo aprovada pelos parlamentares e sancionada pelo presidente do país, Woodrow Wilson. Com a criação da data comemorativa, imediatamente ela começou a ser explorada pelos seus potenciais ganhos comerciais. A exploração comercial do Dia das Mães não foi aprovada por Anna Jarvis, que tentou por anos impedir que esse dia fosse apenas mais um evento de apelo comercial.

No Brasil - A celebração do Dia das Mães foi uma ideia que veio exportada dos Estados Unidos e conta-se que a primeira celebração do tipo em nosso país aconteceu em 12 de maio de 1918, quando uma organização cristã realizou essa comemoração em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

A oficialização do Dia das Mães enquanto data comemorativa no Brasil se deu em 1932, quando o presidente Getúlio Vargas emitiu o Decreto nº 21.366, em 5 de maio. Esse decreto oficializou que o segundo domingo de maio seria dedicado a comemorar o amor materno.

Atualmente, a celebração do Dia das Mães é uma tradição comum entre os brasileiros e, no segundo domingo de maio, as famílias se reúnem para celebrar suas mães.

Homem grava anúncio do próprio funeral e pede "caixão cervejeiro"



João Geraldo Roveri, 65, era figura conhecida de Mirandópolis (SP), município com menos de 30 mil habitantes

Sua voz anunciava enterros e eventos festivos em caixas de som na cidade.

Brincalhão e popular, JG, como era chamado por amigos, decidiu unir as suas duas funções ao fazer o próprio anúncio póstumo, convidando para o seu velório, que deveria ser celebrado como uma festa ao redor de seu corpo - que queria coberto por tampas de cerveja que coletou ao longo dos últimos anos. O tal convite ecoou no município com a voz do homem, assustando alguns, no dia 02/04.

Criado brincando nas ruas junto aos irmãos, de juventude boêmia como membro de bandas de rock e investindo na carreira publicitária desde 2009, nem a despedida do homem seria comum. O anúncio foi gravado em 2015 e mostrado, na época, a familiares em tom de "brincadeira com fundo de verdade". Um ataque cardíaco fulminante deu "seriedade" ao áudio, tocado oficialmente pelas ruas de Mirandópolis um dia antes de seu sepultamento.

Nota de falecimento. Faleceu nesta cidade este que vos fala. Aguardo a sua presença no velório municipal para os nossos últimos contatos. Favor levar drinks e quitutes.

E atenção, caso não possa ir, venho lhe buscar.

O áudio vem acompanhado da música "Amigo do Sol, amigo da Lua", de Benito Di Paula, que, segundo o irmão de João Geraldo, Fernando José Roveri, marcou a vida do homem e era uma das composições que o artista mais tocava em seus shows.

"A gente sempre se encontrava. Um dia ele me mostrou a gravação e disse que fazia questão de que as pessoas divulgassem no falecimento dele. Falou em tom de brincadeira, mas era sério", recorda.

Executivo da área de corretagem e dois anos mais novo do que o irmão, Fernando lembra que a família sempre foi plural e que JG sempre foi de fazer amigos facilmente. "Na minha família, os meus pais tiveram cinco filhos, tenho de irmã freira até um irmão boêmio roqueiro. Meu irmão sempre foi um boêmio, uma pessoa muito extrovertida que fazia da vida uma grande brincadeira", aponta.

Até mesmo o coveiro do cemitério municipal se surpreendeu com a morte repentina do mirandopolense. "Na hora que eu fui tratar com ele do enterro, falei que era meu irmão que estava sendo

sepultado ele me falou 'O João Geraldo? Não acredito'. Ele tinha um bom relacionamento com todos, desde as pessoas mais humildes até os que tinham cargos mais altos", relembra.

O desejo dos quitutes e drinks não pôde ser concretizado por causa das condições sanitárias do velório público, mas outra vontade de João Geraldo foi cumprida pelos familiares: no lugar de rosas, o caixão do boêmio foi ornado com tampinhas de cerveja, juntadas por ele em vida. "Apesar de não conseguirmos levar os quitutes e drinks, os amigos que lá estavam tiveram a oportunidade de reviver boas histórias dele".

Em Botucatu - a voz que anunciava os funerais também se calou

Morreu no dia 04 de abril, o locutor Wenceslau Pinto Filho, mais conhecido com Lau ou Lau Som.

Aos 78 anos, Lau era uma das vozes mais conhecidas e populares de Botucatu. Ele ganhou fama ao anunciar em carro de som pelas ruas os falecimentos na cidade.

O serviço, criado pelo pai de Lau em 1953 foi único em todo o interior por muito tempo, se tornando uma peculiaridade do município. Herdado, o trabalho em

carro de som para Lau começou em 1984.

"Nesses 38 anos, meu pai deve ter lido mais de 70 mil notas de falecimento. Ele amava esse trabalho. Ele anotava todas as notinhas em um rascunho.", contou uma das filhas.

Em uma entrevista para um programa local em 2017, o locutor também anunciou a sua própria morte: "Faleceu hoje eu, eu mesmo, Wenceslau Pinto Filho, conhecido por Lau Som", brincou.

Lau sofria de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), uma doença que afeta o sistema nervoso de forma degenerativa e progressiva e acarreta paralisia motora irreversível.

Seu trabalho continuará sendo feito pela família.



FAURTEL
Fábrica de Urnas Tietê
Jonacir Amorim

Ref. Maranello

Ref. Prime Cristo

Rua Vila Nova, 765 CEP-18530-000 Tietê - SP - Fone/Fax: (15) 32821998
Contato: vendas@faurtil.com.br
Website: www.faurtil.com.br



Saiba mais sobre o Centro de Tecnologia em Administração Funerária

O CTAF – Centro de Tecnologia em Administração Funerária – nasceu em 1997, após a realização da primeira Feira Funerária em solo nacional, batizada de FUNEXPO.

Na época o setor vivia a efervescência da mudança. A união da categoria no Estado de São Paulo, iniciado décadas antes, se traduzia em crescimento e esse modelo começou a fazer sentido em todo o país.

Carente de informação, legislação, conhecimento, profissionalismo e ávida por novidades, a categoria precisa de um guia que concentrasse todas essas necessidades e apontasse caminhos e soluções.

Esse guia era o CTAF.

De um início cheio de trabalho e descobrimentos, a empresa cresceu e realizou 10 Feiras (excetuando-se a primeira) e só parou porque novos grupos desejaram para si esse trabalho que estruturou o setor como ele é hoje, fortaleceu Diretores Funerários e empresas fornecedoras e, de quebra, mudou o atendimento funerário em todo o país.

Além da Funexpo, o CTAF também atua na realização de cursos profissionalizantes, sendo vários temas explorados ao longo dos 25 anos de sua jornada. Motivação, arranjos florais e coroa de flores, vendas, administração, rh, cerimonial, compras, contabilidade e, finalmente os mais amados até hoje Tanatopraxia e Reconstituição Facial – ainda na grade de 2022.

Mais de 5 mil profissionais, de todas as áreas, foram atingidos pelos cursos ministrados pelo CTAF – hoje certificados pela Escola CTAF.

Outro vértice importante do Centro de Tecnologia sempre foi a informação, a Diretor Funerário, revista que começou pequena como informativo do SEFESP, lá em 1993, ganhou uma identidade própria e equipe profissional em 97. Atualmente na edição 313 (Ua!!!),

continua sendo um importante canal de acesso para o setor, apresentado novos fornecedores e trazendo luz a assuntos relevantes – muitos deles vão e voltam à pauta, de tão intrínsecos que são.

A Revista ganhou mídias “companheiras”, nessa evolução tecnológica. Ela mesma já é distribuída em pdf (arquivo digital) por email para os assinantes, mas conta ainda com o reforço do site [www.funerarianet](http://www.funerarianet.com), do facebook e instagram @ctaf.

O CTAF também intermedia a comercialização de alguns produtos para o setor. Ou negocia grandes quantidades para obter preços mais vantajosos ou abre mercado para novidades que possam interessar às empresas funerárias.

Para completar o pacote de produtos oferecido pela empresa a seus assinantes e também aos associados da ABREDIF e SEFESP, há as assessorias especializadas: Jurídica – para questões vinculadas a Leis, como adaptação de contratos, socorro nos entraves trabalhistas e de outros temas; e Contábil – quando a empresa não possui contabilidade própria.

Mas mais que produtos, o CTAF se notabilizou por construir parcerias e fortalecer relacionamentos. Não é à toa que os colaboradores da empresa conhecem os personagens do setor pelo nome e conseguem personificar questões regionais, advindas de um país de dimensões imensas como o Brasil.

Junto ao escritório do CTAF, que fica em Botucatu – interior de São Paulo, funcionam também os escritórios da ABREDIF – Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário – e o SEFESP – Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo.

Atualmente a equipe está reduzida, mas manteve-se trabalhando presencialmente durante a Pandemia.

Conheça um pouco sobre nós:



DULCE C.C. NASCIMENTO

Diretora Executiva – 25 anos no setor
Formada em Direito, exerce a profissão, tendo se especializado em Direito Funerário.
Coordena as assessorias jurídicas no CTAF e, atualmente, é também o contato financeiro e comercial da empresa.
Presta assessoria para ABREDIF e SEFESP
ctaf@ctaf.com.br
(14) 3882-0595
(14) 99618 9153 whats app



JOEL NOGUEIRA – 8 anos no setor

Publicitário de formação, no CTAF é responsável pelo design gráfico da Revista Diretor Funerário e demais impressos da empresa. Também atua como publicitário para aqueles anunciantes que não possuem agência – auxiliando nas estratégias e layout das publicidades na Revista Diretor Funerário e no site funerarianet.com.br
É o contato para criação e aprovação de layouts.
joel.nogueira@uol.com.br
(14) 3882-0595



SOLANGE SERAFIM – 23 anos no setor

Cursou faculdade de Comunicação social – com habilitação em jornalismo. É atualmente Jornalista responsável e editora da Revista Diretor Funerário e alimenta o site www.funerarianet.com.br.
No CTAF é o contato para pautas e publicação de matérias nos veículos de comunicação da empresa.
revista@ctaf.com.br
(14) 3882-0595



TAYNAH CARVALHO – 5 anos no setor

Advogada por formação e especialista em direito funerário, atua como assessora jurídica do CTAF / ABREDIF e SEFESP.
É também responsável pelas redes sociais – facebook e instagram (@ctaf) – e consultora dos cursos de Tanatopraxia e Reconstituição Facial, sendo o contato para assuntos como inscrição / pagamentos e certificados.
taynah@ctaf.com.br
(14) 3882-095
(14) 99618 9153 whats app



ANGELA ANDREOTTI

Administradora, é responsável pelo SEFESP e todo o seu relacionamento com os associados.
Como o escritório do Sindicato em São Paulo ocupa o mesmo prédio do CTAF, está sempre por aqui nos auxiliando no que for preciso.
sefesp@uol.com.br
(14) 3882-1705



ATENDIMENTO: Fone: (55) (14) 3882-0595
R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP | e-mail: ctaf@ctaf.com.br

Fim da Pandemia



Ministro da Saúde anuncia o fim do Estado de Emergência em Saúde Pública, mas situação só se define com publicação de um novo decreto.

Na noite de 17 de abril o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin). Na prática, o fim da Espin derruba uma série de medidas que aceleram processos, desde a compra de vacinas e medicamentos até decretos e leis trabalhistas sobre o tema.

Publicada em 4 de fevereiro de 2020, logo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar emergência internacional de Saúde Pública, a norma guia todos os órgãos de saúde no Brasil na adoção de medidas emergenciais de enfrentamento à Covid-19, como a obrigatoriedade do uso das máscaras e a autorização emergencial das vacinas.

No fechamento desta edição, o ministro ainda não tinha editado o decreto com as normas para o fim da Espin e o caminho a ser trilhado a partir de então ainda estava nebuloso.

O Ministério da Saúde, no entanto, já tinha notificado à ANVISA e solicitado a extensão de um ano de prazo após o fim da Espin para aquisição de vacinas e

medicamentos contra a Covid, assim como autorização para importação de insumos relacionados ao combate do coronavírus que tenham sido liberados pela Agência.

Outro pedido da pasta tratava sobre a realização de testes de diagnóstico de Covid, disponíveis em farmácias.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) negociava com o Ministério alternativas para a saída do estado de emergência. A ideia é ter um prazo de 90 dias para que as secretarias se organizem e se adequem à nova situação.

Vale lembrar que Estados e Municípios possuem autonomia para determinar como vão adotar medidas de combate à pandemia baseadas em critérios de estatísticas locais de vacinação e número de novos infectados. Sendo assim, as normativas do governo federal servem como um guia para uniformizar essas medidas de enfrentamento.

Queiroga afirmou que nenhuma política pública será interrompida com a publicação do decreto. “É

necessário que haja uma transição para que não tenhamos prejuízo na assistência à saúde. Quero frisar que nenhuma política pública de saúde será interrompida. Nenhuma, absolutamente nenhuma, até porque todas elas foram instituídas pelo governo federal por intermédio do Ministério da Saúde”, disse ele durante coletiva de imprensa em 18/04.

O Ministro citou a taxa de vacinação: acima de 73% e a queda no número de casos graves da Covid como propulsores para o fim da ESPIN

No papel

Os especialistas observam que o anúncio de Queiroga foi mais burocrático do que prático. Isso porque o ministro poderia alinhar melhor com estados e municípios os pontos que envolvem o tema no Brasil, sobretudo com mais informações sobre a campanha de vacinação, as garantias para quem contrair a doença e também para os profissionais de saúde.

As autoridades de saúde se preocupam com a chegada do inverno e o possível surgimento de um vírus com maior potencial de transmissão. Eles acreditam que o Brasil poderia adiar o fim do estado de emergência por mais alguns meses até que a situação se normalize em definitivo.

O que muda

Muitas medidas tomadas a partir do Estado de Emergência já estavam extintas, como por exemplo o afastamento de gestantes do ambiente presencial no trabalho e até mesmo o Auxílio Emergencial – encerrado em outubro do ano passado.

Para o setor funerário, no fechamento desta edição, ainda não havia nenhuma medida específica e a maioria dos municípios já permitiam a realização das cerimônias fúnebres, com exceção das mortes por COVID ocorridas com menos de 07 dias de detecção da infecção.

O limite de pessoas na sala ou de horas para o evento já havia caído, assim como a exigência do uso de máscara.

Para OMS a pandemia ainda persiste

A Organização Mundial da Saúde considera o período de combate ao vírus como de máxima atenção e ainda não anunciou o fim da pandemia ou abrandou a situação para “endemia” (veja quadro).

O Comitê de Emergência da OMS alega que o coronavírus ainda afeta a saúde das populações em todo o mundo e representa um risco contínuo de propagação internacional. Em reunião em 13 de abril, a entidade demonstrou preocupação com o afrouxamento das medidas sanitárias promovidas pelas governos no mundo.

Nos Estados Unidos, a emergência de Saúde Pública é renovada a cada três meses e está ativa até o final de julho.

Alguns países europeus ainda mantem o chamado estado de emergência, mas flexibilizaram regras sanitárias e buscam um “novo normal” para lidar com a COVID — a ideia é não adotar o isolamento ou restrições que afetem a economia (fechamento de estabelecimentos e eventos). Reino Unido, França, Holanda, Dinamarca, Espanha, Áustria, Finlândia, Bélgica, Grécia e Suécia estão entre esses países.



Já a China, epicentro da pandemia, no início de 2020, passa por um severo lockdown para controlar o crescimento no número de casos diários e evitar a morte dos cidadãos do país. Índia e Coreia do Sul são outros exemplos de países que apontavam crescimento na taxa de infectados no mês de abril.

Pandemia X Endemia

Segundo a OMS, epidemia é um surto de uma doença que afeta uma região específica.

Pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Já a endemia é quando uma doença circula o ano todo em um país, com volume esperado de casos e óbitos. Não é um quadro necessariamente “tranquilo”, mas indica certo controle do agente infeccioso.

Histórico

Em 31 de dezembro de 2019, circulavam informações de vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as

autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

Em 11 de fevereiro o vírus foi batizado de SARS-CoV-2, responsável por causar a doença COVID-19.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

Foi a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional foi declarada:

- 25 de abril de 2009: pandemia de H1N1
- 5 de maio de 2014: disseminação internacional de poliovírus
- 8 agosto de 2014: surto de Ebola na África Ocidental
- 1 de fevereiro de 2016: vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas
- 18 maio de 2018: surto de ebola na República Democrática do Congo.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.



Perspectiva de trabalho híbrido no pós-pandemia mobiliza organizações e legisladores

Passados dois anos e diante do surgimento de novas variantes do coronavírus, não se sabe quando a pandemia de covid-19 passará ao status de endemia.

Evidentemente a situação, com a vacinação global, parece estar bem mais confortável.

Por outro lado, ninguém duvida que o "novo normal" inclui mudanças significativas no modo como as pessoas vão executar suas tarefas profissionais e como serão suas relações com as empresas.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcos de transformação para a humanidade. Com o surgimento do SARS-CoV-2, o combate à pandemia exigiu que muita gente ficasse em casa e permitiu a (ou obrigou) um contingente de

aproximadamente oito milhões de brasileiros trabalhar em suas residências, utilizando principalmente o computador e o telefone celular.

Assistiu-se, portanto, ao crescimento do expediente a distância — o teletrabalho — e a maior parte dos que nunca o haviam experimentado tiveram de improvisar escritórios em casa.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o número de negociações trabalhistas com previsão de trabalho remoto



cresceu de 284 para 2.738 entre 2019 e 2020. Em termos percentuais, a proporção passou de 1,2% das negociações para 13,7%, mesmo com a diminuição do número de negociações.

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), feito a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que 11% das pessoas ocupadas e não afastadas exerceram suas atividades remotamente entre maio e novembro de 2020. Em termos absolutos, isso significa que, entre aproximadamente 74 milhões de brasileiros, cerca de 8,2 milhões exerceram o teletrabalho e em torno de 65,9 milhões (89%), o presencial.

Embora desafiador, analistas avaliam que o processo de adaptação ao teletrabalho foi surpreendentemente rápido: reuniões virtuais, compartilhamento de documentos e assinaturas eletrônicas figuraram entre as novidades a dividirem mentes e braços com tarefas domésticas e relações familiares.

Como ocorre usualmente nas épocas de superação tecnológica, as mudanças vieram para o bem e para o mal: junto com a comodidade de trabalhar em casa e não enfrentar engarrafamentos, veio um aumento acentuado da carga diária — o que, principalmente no caso das mulheres, coincidiu com obrigações e afazeres do lar, incluindo a criação de filhos.

Por outro lado, a flexibilidade da jornada foi vista como vantajosa para os trabalhadores que puderam dividir seu tempo com exercícios físicos, idas ao comércio e ao médico, entre outras atividades (quando permitidas pelas restrições sanitárias).

A partir daí, empresas e órgãos públicos (que observaram uma elevação da produtividade e uma diminuição dos custos de manutenção de suas instalações) e empregados passaram a projetar para depois da pandemia um regime de trabalho híbrido, que combine características do trabalho presencial e do remoto.

Quanto ao modelo híbrido de trabalho ser o “melhor dos mundos”, a resposta deve permitir nuances: pode ser bom, e tende a ser, em trabalhos que já possuem maior autonomia (e, geralmente, maior remuneração). “Para empregados em condições com menor liberdade, pode representar adversidades no tocante à questão da proteção do

trabalhador quanto ao assédio moral e quanto às questões de gênero. Não há uma resposta unívoca a essa questão, como é comum quando falamos sobre políticas públicas. É importante observar o desenvolvimento concreto do tema: pode ser ótimo para alguns e péssimo para outros”, dizem os estudiosos da matéria.

O teletrabalho surgiu “para valer” no Brasil em meados de 2015. Antes disso, foram registradas experiências pioneiras, como a do próprio Tribunal Superior do Trabalho (TST), o primeiro órgão do Judiciário a aderir à modalidade por meio de um projeto piloto em 2012, com sua efetivação no ano seguinte. Com a reforma trabalhista de 2017, o expediente a distância apresentou relativo crescimento e foi impulsionado a partir de 2020, com a pandemia.

Consolidação

Há uma forte tendência do trabalho remoto se consolidar em algum momento como regime híbrido. Mas há aspectos desvantajosos da atividade profissional a distância. O primeiro refere-se aos obstáculos em relação à igualdade de gênero, pois, por motivos históricos, a mulher ainda é mais demandada nas atividades domésticas do que o homem. Assim, ela está mais sujeita ao acúmulo de funções e, conseqüentemente, à sobrecarga laboral.

Um dos efeitos indesejados dessa assimetria, inclusive no regime de trabalho presencial, é a desigualdade de promoções ou oportunidades, pois os homens estariam mais disponíveis que as mulheres para horas-extras, além de terem um “tempo social” maior.

O segundo aspecto desvantajoso é a possibilidade de haver maior pressão da chefia sobre os funcionários em teletrabalho, com maiores chances de ocorrer assédio moral, uma vez que os trabalhadores ficam distantes do contato com os sindicatos ou de mecanismos mais efetivos de união com os colegas e de apresentação de reclamações.

Legislação não solucionará todos os problemas

A aprovação de leis não dá conta de suprir essas questões. O sexismo não vai ser superado por lei, mas, sim, por outras mudanças sociais.

Outro fator desvantajoso no novo universo do trabalho remoto é a desigualdade de renda entre os trabalhadores. Os que recebem menores salários terão mais dificuldade, na prática, de fazer a manutenção de computadores e outros aparelhos sem o suporte que há normalmente no ambiente presencial. Soma-se a essa questão o aumento do gasto de energia elétrica com o trabalho em casa. Com o objetivo de equilibrar a relação entre os trabalhadores e as empresas, há o PL 3.512/2020, projeto de lei que, entre outras medidas, prevê o pagamento pelos empregadores de auxílio para os empregados custearem os insumos necessários a suas tarefas laborais.



Já o modelo de trabalho híbrido é tema de outro projeto de Lei: 10/2022 A proposta define que a prestação de serviços no regime exclusivo de teletrabalho ou em regime híbrido deverá constar expressamente do contrato individual de trabalho. Prevê também a possibilidade de alteração de regimes: entre presencial, exclusivo de teletrabalho e híbrido, "desde que haja mútuo acordo das partes, registrado em aditivo contratual".

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) já regulamentada, desde 2017, a prestação de serviço em teletrabalho, mas afirma que ela é omissa quanto ao sistema híbrido — que, argumenta Rodrigues, deveria ser inserido junto ao regramento legislativo geral do teletrabalho, adaptado a esse regime e suas características especiais.

Já o PL 4.098/2021, também tem o objetivo de regulamentar o regime híbrido. O texto sugerido determina que essa modalidade, quando houver, "constará expressamente do contrato individual de trabalho". Também permite "a alteração entre regimes somente presencial e de jornada de trabalho híbrido, desde que haja mútuo acordo entre as partes, registrado em aditivo contratual". E estabelece que o empregador deverá manter um controle de horas trabalhadas e do tempo de repouso quando o empregado estiver fora das dependências da empresa. Além disso, o texto prevê que, se o empregado não possuir os equipamentos nem a infraestrutura necessária para o teletrabalho, "o empregador poderá fornecer os equipamentos em regime de comodato e pagar por serviços de infraestrutura, que não caracterizarão verba de natureza salarial".

Para entender melhor

O que é teletrabalho?

A previsão legal para o teletrabalho aparece no artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que afasta as distinções entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego. O parágrafo único desse artigo estabelece que "os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio".

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) introduziu um novo capítulo na CLT dedicado especialmente ao tema: é o Capítulo II-A ("Do Teletrabalho"). O artigo 75-B desse capítulo define o teletrabalho como "a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo". Assim, operações externas, como as de vendedor, motorista, ajudante de viagem e outras que não têm um local fixo de trabalho não são consideradas teletrabalho.

Quais são as vantagens?

Usualmente realizado dentro de casa, o teletrabalho também se adapta a outros lugares, como cafés, ambientes de co-working e até restaurantes. Uma das vantagens é evitar gastos e tempo com deslocamentos e engarrafamentos. A possibilidade de trabalhar em qualquer lugar também oferece maior flexibilidade e potencial conforto ao trabalhador. De acordo com a SAP Consultores Associados, 77% dos profissionais que desempenham suas atividades em home office afirmam que um dos principais objetivos é melhorar a qualidade de vida. Outro ponto positivo para algumas atividades é a gestão do próprio tempo.

É possível aderir ao teletrabalho a qualquer momento?

A CLT determina que "a prestação de serviços na modalidade de teletrabalho deverá constar expressamente do contrato individual de trabalho, que especificará as atividades que serão realizadas pelo empregado".

O empregado contratado para trabalhar de forma presencial pode alterar seu regime para o teletrabalho, desde que haja acordo mútuo com o empregador e que seja registrado aditivo contratual. O contrário também é possível: o empregador pode requerer o trabalho presencial, garantido o prazo mínimo de transição de 15 dias.

Essa modalidade também pode ser disposta por convenção coletiva.

No caso de uma situação de emergência eventual, no entanto, como no caso da atual pandemia de coronavírus, a adoção do trabalho remoto é temporária e pode prescindir de algumas etapas formais, desde que respeitados os limites estabelecidos na legislação trabalhista e no contrato de trabalho. Embora o empregado esteja trabalhando remotamente, o local contratual da prestação do serviço continua sendo a empresa.

E o equipamento, quem custeia?

Em relação ao equipamento a ser utilizado e a respectiva infraestrutura, o contrato de trabalho deve prever de quem deverá ser a responsabilidade de prover tais equipamentos. A única disposição específica é que, se forem fornecidos pelo empregador, os equipamentos não podem ser considerados como remuneração do empregado.

Como fazer o controle da jornada?

O teletrabalho também foi incluído na exceção do regime de jornada de trabalho do artigo 62 da CLT, ou seja, devido à dificuldade de controle, não há direito ao pagamento de horas extras, adicionais noturnos, etc. Entretanto, de acordo com alguns precedentes do TST, se houver meio de controle patronal da jornada, é possível reconhecer os adicionais.



SAVEIRO

Saveiro Robust 2017
Valor: A combinar
Contato: Túlio (31) 99791 0636
e-mail: tuliofuneraria@yahoo.com.br



STRADA

2020 - 1.4 COMPLETA
Valor: A combinar
Contato: Túlio (31) 99791 0636
e-mail: tuliofuneraria@yahoo.com.br



RENAULT MASTER

Ano 2018 - 148.798km
Valor: A combinar
Contato: Rodrigo (15) 99678 5773
e-mail: rodrigooliveira@ossel.com.br



**PREPARE-SE PARA VENDER
COM O NOSSO E-MAIL MARKETING
VOCÊ TEM RETORNO GARANTIDO!**

**ANUNCIANTE TÊM INSERÇÕES
GRATUITAS!**

Consulte condições.

14. **3882 0595**

 14. **99618 9153**

e-mail: ctaf@ctaf.com.br



KOMBI

Cor branca - Ano 1995 - 9 lugares
Valor: a COMBINAR
Contato: Luciane Rosseto
Celular: Tel: (18) 99782 3144
e-mail: lumrosseto@terra.com.br



ÔMEGA SUPREMA GLS

94/94 - Álcool original / mesa de inox / Perfeito estado
Valor: A combinar
Contato: Miguel (17) 3281-1067
e-mail: convidaplus@hotmail.com



CELTA

Cor branca - Ano 2004 - gasolina
Valor: a COMBINAR
Contato: Luciane Rosseto
Celular: Tel: (18) 99782 3144
e-mail: lumrosseto@terra.com.br



SAVEIRO 1.6 COMPLETA FLEX

Ano 2017/2018, Cor Branca, Km 192000
Valor: R\$ 70.000,00
Contato: Pedro (18) 996671699
e-mail: pedro.interplan@outlook.com



AMBULÂNCIA

KM: 25.308, Ano: 2013, Modelo: Saveiro 1.6 Engesig
Valor: R\$ 32.000,00
Contato: Daniele (12) 99702 6899
e-mail: planomutuomedccentral@gmail.com



RENAULT MASTER FUNERÁRIA 2.5

Diesel DCI 2011/11 COMPLETA * ÚNICO DONO
Valor: R\$ 75.000,00
Contato: Márcio (14) 98138-4040 - 99722-5206
e-mail: fun.saojose@yahoo.com.br

SÓRINDO

O cara foi num motel numa sexta-feira. Assim que entrou, reconheceu o carro do amigo que se encontrava estacionado e com o vidro do carona semi-aberto. Na mesma hora lhe veio a vontade de fazer uma gozação com o amigo, foi até lá e reparou que havia um porta CDs no painel. Sem nenhum esforço pegou o porta CDs e se mandou para curtir sua transa. No dia seguinte ligou para o amigo e esperando sua reação, lhe perguntou:

- E aí, o que conta de novo?

E o amigo respondeu:

- Tô muito puto da vida. Minha mulher pegou meu carro sexta-feira para ir a casa da mãe dela e lá alguém conseguiu abrir o carro e roubou todos os meus Cds...

Um mendigo entra em um bar, dirige-se a uma das mesas e pede ao homem ali sentado:

-O senhor poderia me pagar um café?

O homem responde:

-Não prefere uma cerveja?

-Não, senhor. Eu não bebo.

-Quer um cigarro para depois do café?

-Não, senhor. Eu não fumo.

-Estou aqui fazendo um volante da loto. Dá um palpite aí.

-Lamento senhor. Eu não jogo.

-Escuta aqui. Topas um programa com umas garotas?

-Senhor, sou casado. Não traio a minha mulher, sou fiel a ela.

Dito isso o homem levantou-se e foi para casa levando o mendigo junto. Chegando em casa pediu à sua mulher que fizesse um café. A mulher então, intrigada, perguntou ao marido:

- O que foi que deu em você para trazer esse mendigo sujo e esfarrapado para casa?

- Eu trouxe para você ver como termina um homem que não bebe, não fuma, não joga e não dá umas "saidinhas" fora de vez em quando.

Num concurso de morcegos, estavam fazendo uma disputa para ver quem era melhor para chupar sangue. Chega o primeiro com a boca cheia e sangue, babando mesmo, entra e diz:

- Tá vendo aquela galinha morta ali, fui eu.

Chega o segundo com a barriga tão cheia de sangue que quase não conseguia voar, entra e diz:

- Tá vendo aquela vaca morta ali, fui eu.

Chega o terceiro com sangue da cabeça aos pés, totalmente ensanguentado, o pessoal olha pra ele e fala: já ganhou, já ganhou! Então ele diz:

- Tá vendo aquele muro ali? Eu não vi!



Um burro morreu bem em frente duma Igreja e, como uma semana depois, o corpo ainda estava lá, o padre resolveu reclamar com o Prefeito.

-Prefeito, tem um burro morto na frente da Igreja há quase uma semana!

E o Prefeito, grande adversário político do padre, alfinetou:

-Mas Padre, não é o senhor que tem a obrigação de cuidar dos mortos?

- Sim, sou eu! - respondeu o padre, com serenidade: Mas também é minha obrigação avisar os parentes!

Um advogado e um engenheiro estão pescando no Caribe. O advogado comenta:

- Estou aqui porque minha casa foi destruída num incêndio com tudo que estava dentro. O seguro pagou tudo.

- Que coincidência! - diz o engenheiro. - Minha casa também foi destruída num terremoto e perdi tudo. E o seguro pagou tudo.

O advogado olha intrigado para o engenheiro e pergunta:

- Como você faz para provocar um terremoto?



PARTICIPE!

ENVIE VOCÊ TAMBÉM SUAS PIADAS

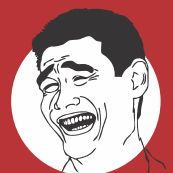
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464

CEP 18602-091 - Botucatu-SP

Fax para: (14) 3882-0595

Envie seus e-mails para:

revista@ctaf.com.br



+ VENDAS + CONTROLE + RESULTADOS

**PROCESSOS INTEGRADOS DE
PONTA A PONTA**



**APP PARA VISITANTES,
RECEBEDORES, AGENTES
FUNERÁRIOS E SEPULTADORES**



**PIX: RECEBA MENSALIDADES
NO PORTAL DO CLIENTE E APP**



**MARKETPLACE: VENDA JAZIGOS,
PLANOS FUNERAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS
PRÓPRIOS OU TERCEIRIZADOS ONLINE**



**ACADEMY: CURSOS EAD A QUALQUER
DIA E HORÁRIO PARA OS USUÁRIOS**



ULTRA
O MELHOR DO FUTURO. HOJE.

Aponte seu leitor
de QrCode para acessar
nossas novidades



EM 2022 DEIXE O SEU NEGÓCIO EM

BOA FORMA

ESPECIAL

**SUA EMPRESA
NA CAPA DA
DIRETOR
FUNERÁRIO**

9 VANTAGENS

- Mídia especializada do setor
- O público se identifica com o conteúdo
- Tradição e credibilidade de mais de 25 anos
- Presente em todo o território nacional
- Fidelidade de consumo entre os assinantes
- Pautas de qualidade
- Leitores qualificados
- Opinião de quem entende do assunto
- Ação direta e alcance eficiente

RESERVE SEU ESPAÇO:

📞 14. 3882 0595

📞 14. 99618 9153

✉️ ctaf@ctaf.com.br

*Consulte condições.